

Associação da Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto

CNPJ nº 10.935.483/0001-70

ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

Balancos Patrimoniais Consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Ativo	Notas	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE			30.474.465	25.374.413
Disponível		3.c	2.155.627	4.292.835
Realizável			28.318.838	21.081.577
Aplicações Financeiras			19.183.738	14.324.486
Aplicações Garantidoras das Prov. Técnicas		3.d	13.766.123	5.328.275
Aplicações Livres		3.d	5.417.616	8.996.211
Créditos de Oper.Plano de Assistência à Saúde			5.667.640	6.146.414
Contraprestação Pecuniária a Receber		3.e	5.667.640	6.146.414
Cred.Oper.Ass.Saúde N Relac./Plano de Saúde Operadora			-	-
Créditos Tributários e Previdenciários			846.417	610.321
Bens e Títulos a Receber			2.621.042	356
Estoques			-	-
Adiantamentos			2.620.831	-
Títulos a Receber			211	211
Outros Bens e Títulos a Receber			-	145
Despesas Antecipadas			-	-
(-) P.D.D.			-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE			3.921.189	3.231.786
Realizável a Longo Prazo			76.192	76.192
Outros Títulos a Receber a longo prazo			76.192	76.192
Depósitos Judiciais e Fiscais			-	-
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo			-	-
Investimentos			3.h	10.772
Imobilizado			3.741.847	3.141.412
Imóveis de Uso Próprio			3.i	3.020.233
Imóveis - Hospitalares			-	-
Imóveis - Não Hospitalares			3.020.233	3.059.233
Imobilizado de Uso Próprio			598.052	82.179
Imobilizado Hospitalares			598.052	82.179
Imobilizado Não Hospitalares			-	-
(-) Depreciações			-	-
Imobilizações em Curso			123.562	-
Outras Imobilizações			-	-
Intangível			3.j	92.378
			4.599	
TOTAL DO ATIVO			34.395.654	28.606.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo		2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		17.065.716	13.173.737
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		15.104.041	11.687.160
Provisões de Contraprestações		3.943.999	4.386.457
Provisões de Contraprestações não Ganha PPCNG		3.k	3.943.999
Provisões de Eventos a Liquidar para SUS		3.k	3.275.143
Provisões de Eventos a Liq. a Outros Prest. Serv. Saúde		3.k	2.874.809
Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		3.k	5.010.089
Debitos de Operações de Assistência à Saúde		3.l	1.467.464
Receita Antecipada de Contraprestação			1.467.464
Deb. C Oper. Assist. à Saúde Não Relac. Plano Saúde da Ops.			1.467.464
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		3.m	219.517
Empréstimos e Financiamentos a Pagar			-
Debitos Diversos		3.n	274.695
Obrigações com Pessoal			58.265
Fornecedores			207.374
Depósitos de Beneficiários Terceiros			-
Outros Debitos a Pagar			9.056
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.461.836	71.785
Tributos e Encargos Sociais a Recolher			-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		3.n	-
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde			1.395.094
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS			1.395.094
Provisões			53.399
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		3.o	-
Debitos Diversos		3.p	13.343
PATRIMÔNIO SOCIAL		3.p	15.868.101
Patrimônio Social			13.695.677
Reservas			1.665.000
Superávits / Débitos Acumulados ou Resultado			507.425
			12.735.677
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL			34.395.654
			28.606.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Amauri Elias Caill

(Presidente)

Júlio César Bachi Jardim

(Contador – CRC 1SP165.217/O-0)

ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

Demonstrativos do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Demonstrativos do Resultado - DRE - Em Reais	Notas	2019	2018
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		76.246.264	69.447.480
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		76.558.495	69.835.196
Contraprestações Líquidas		76.558.495	69.835.196
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		-	-
Receitas com Administração		-	-
Receita com Resseguro		-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(312.231)	(387.716)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(62.271.018)	(55.477.221)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(61.080.061)	(54.459.158)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.190.957)	(1.018.063)
Despesa com Resseguro		-	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		13.975.246	13.970.258
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		148.964	73.395
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		89	62.032
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		-	-
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		-	-
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		-	-
Receitas com Operações de Assistência Odontológica (SUS)		-	-
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administração de Benefícios		-	-
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Odonto-lógica		-	-
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		-	-
Outras Receitas Operacionais		89	62.032
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		-	-
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(7.873.107)	(8.705.238)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(412.361)	(469.053)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		-	-
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(1.488.232)	(2.267.330)
Outras Desp. Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		(5.972.513)	(5.968.855)
RESULTADO BRUTO		6.251.192	5.400.447
Despesas de Comercialização		(543.465)	(456.421)
Despesas Administrativas		(6.343.930)	(5.425.829)
Resultado Financeiro Líquido		1.143.628	1.367.934
Receitas Financeiras		1.399.264	1.372.665
Despesas Financeiras		(255.636)	(4.731)
Resultado Patrimonial		-	-
Receitas Patrimoniais		-	-
Despesas Patrimoniais		-	-
Imposto de Renda		-	-
Contribuição Social		-	-
Impostos Diferidos		-	-
Participações sobre o Lucro		-	-
RESULTADO LÍQUIDO		507.425	886.131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Amauri Elias Caill

(Presidente)

Júlio César Bachi Jardim

(Contador – CRC 1SP165.217/O-0)

ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Demonstração das Mutações do	Nota	Patrimônio Social	Reservas Patrimoniais	Outras Reservas	Débitos Acumulados	TOTAL
Patrimônio Social						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		960.000	1.665.000	-	11.849.546	14.474.546
Ajustes ao Patrimônio Social (vide nota explicativa)		-	-	-	-	-
Superávit Líquido do exercício		-	-	-	886.131	886.131
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		960.000	1.665.000	-	12.735.677	15.360.677
Ajustes ao Patrimônio Social (vide nota explicativa)		-	-	-	-	-
Transferência Patrimônio Líquido		12.735.677	-	-	(12.735.677)	-
Superávit Líquido do exercício		-	-	-	507.425	507.425
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		13.695.677	1.665.000	-	507.425	15.868.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Amauri Elias Caill

(Presidente)

Júlio César Bachi Jardim

(Contador – CRC 1SP165.217/O-0)

ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Conciliação da Demonstração do Fluxo de Caixa	2019	2018
Déficit/Superávit do Exercício	507.425	886.131
Ajustes:		
Depreciação	70.239	23.328
Amortização Carteira Cliente	-	-
Amortização de Software/Benefetoria	18.271	(1.658)
Provisões para Perda Sobre Crédito	1.488.232	2.267.330
Provisões para Contingências	-	-
Adto para Futuro Aumento de Capital Social	-	-
(Aumento) diminuição em ativos operacionais	(8.725.493)	(3.767.634)
Aplicações	(4.859.252)	(481.474)
Contraprestações Pecuniária	(1.009.458)	(3.007.777)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	-	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	-
Créditos tributários	(236.096)	(276.125)
Bens e Títulos a Receber	(2.620.686)	4.163
Despesas Antecipadas	-	-
Depósitos Judiciais	-	-
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	-	(6.420)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	5.282.030	4.905.755
Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar	3.416.881	4.555.532
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	203.592	150.338
Tributos e Encargos Sociais	119.547	74.299

Débitos Diversos	151.958	80.281
Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações	1.390.051	45.305
Caixa Líquido das atividades operacionais	(1.359.296)	4.313.252
Aquisição de Ativo Imobilizado	(680.502)	(1.044.806)
Aquisição de Ativo Intangível	(106.050)	-
Aquisição/amortização de Carteira de Cliente - Intangível	-	270
Baixa Imobilizado	8.640	-
Caixa Líquido das atividades de investimento	(777.912)	(1.044.536)
Resgate de Aplicações Financeiras	-	-
Recembimento de Juros de Aplicações Financeiras	-	-
Outros Investimentos	-	-
Outros Recembimentos de Atividade de Financiamento	-	-
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamento/Leasing	-	-
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamento/Leasing	-	-
Caixa Líquido das atividades de investimento	-	-
Variação Líquida do Caixa	(2.137.208)	3.268.716
Saldo Inicial de Caixa	4.292.835	1.024.119
Saldo Final de Caixa	2.155.627	4.292.835
Variação Líquida do Caixa	(2.137.208)	3.268.716

Amauri Elias Caill

(Presidente)

Júlio César Bachi Jardim

(Contador – CRC 1SP165.217/O-0)

Ribeirão Preto (SP), 31 de março de 2020.

Ilmos. Senhores

Diretor Presidente, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Associação da Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto.

REF.: Relatório dos Auditores Independentes - exercício 2019

Encaminhamos em anexo o Relatório dos Auditores Independentes sobre o exame das demonstrações contábeis referente ao exercício de 2019.

Pedimos a gentileza de nos encaminhar uma via protocolada para nosso controle.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e encontramos-nos a disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Teorema Contabilidade SS Ltda.

CRC 25P018705/O-6

Floralir Joaquim Martins

Responsável Técnico

Contador CRC 1SP097926/O-4

Associação da Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto

Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o Relatório dos Auditores Independentes.

Associação da Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto

Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o Relatório dos Auditores Independentes

Sumário

Demonstrações Contábeis

Ativo 4

Passivo5

Demonstrações do Resultado do Exercício6

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social7

Demonstrações dos Fluxos de Caixa8

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis9 a 17

ASSOCIAÇÃO SANTA CASA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

CNPJ 10.935.483/0001-70 - Ribeirão Preto - SP.

Balanco Patrimonial - (ATIVO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

ATIVO	Notas	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		30.474.465	25.374.413
Disponível	3.c	2.155.627	4.292.835
Realizável		28.318.838	21.081.577
Aplicações Financeiras		19.183.738	14.324.486
Aplicações Garantidoras das Prov. Técnicas	3.d	13.766.123	5.328.275
Aplicações Livres	3.d	5.417.616	8.996.211
Créditos de Oper.Plano de Assistência à Saúde		5.667.640	6.146.414
Contraprestação Pecuniária a Receber	3.e	5.667.640	6.146.414
Créditos Tributários e Previdenciários		3.f	846.417
Bens e Títulos a Receber		3.g	2.621.042
Adiantamentos		2.620.831	-
Títulos a Receber		211	211
Outros Bens e Títulos a Receber		-	145
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.921.189	3.231.786
Realizável a Longo Prazo		76.192	76.192
Outros Títulos a Receber a longo prazo		76.192	76.192
Investimentos		3.h	10.772
Imobilizado		3.741.847	3.141.412
Imóveis de Uso Próprio		3.i	3.020.233
Imóveis - Não Hospitalares		3.020.233	3.059.233
Imobilizado de Uso Próprio		598.052	82.179
Imobilizado Não Hospitalares		598.052	82.179
Imobilizações em Curso		123.562	-
Intangível		3.j	92.378
		4.599	
TOTAL DO ATIVO		34.395.654	28.606.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO SANTA CASA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

CNPJ 10.935.483/0001-70 - Ribeirão Preto - SP.

Balanco Patrimonial - (PASSIVO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

PASSIVO	Notas	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		17.065.716	13.173.737
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		15.104.041	11.687.160
Provisões de Contraprestações		1.934.999	4.386.457
Provisões de Contraprestações não Ganha PPONG	3.k	3.943.999	4.386.457
Provisões de Eventos a Liquidar para SUS	3.k	2.275.143	502.688
Provisões de Eventos a Liq. a Outros Prest. Serv. Saúde	3.k	2.874.809	2.978.961
Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	3.k	5.010.089	3.819.133
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	3.l	1.467.464	1.263.872
Receita Antecipada de Contraprestação		1.467.464	1.263.872
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	3.m	219.517	99.970
Débitos Diversos	3.n	374.695	124.736
Obrigações com Pessoal		88.265	50.993
Fornecedores		207.374	57.241
Outros Débitos a Pagar		9.056	14.503
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.461.836	71.785
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.395.094	-
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		1.395.094	-
Provisões		53.399	71.785
Débitos Diversos	3.p	13.343	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.p	15.868.101	15.360.677
Patrimônio Social		13.695.677	960.000
Reservas		1.665.000	1.665.000
Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		507.425	12.735.677
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL		34.395.654	28.606.199

Instalações Administrativas	2.037,40			2.037,40
Maquinários e Equipamentos	390.250,17	366.383,17		23.867,00
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados-Hardware	174.656,51	154.783,50		19.873,01
Móveis e Utensílios	76.985,79	25.847,93		51.137,86
(-) Depreciação Acumulada	(45.878,26)		31.142,02	(14.736,24)
Construção Prédio Adm Av Meira Junior	120.388,96	120.388,96		-
Móveis Utensílios	3.270,20	3.270,20		-
(-) Depreciação Acumulada	(96,84)		(96,84)	-
Benefitorias em Bens Locados	5.775,00			5.775,00
(-) Amortização de Benefitorias em Bens Locados	(5.775,00)			(5.775,00)
SALDO FINAL IMOBILIZADO	3.741.847,27	670.673,76	70.238,86	3.141.412,37

J) Intangível

O intangível refere-se à aquisição da carteira da Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa de Misericórdia de Ribeirão Preto, pelo valor estimado de R\$ 2.880.000,00 (dois milhões oitocentos e oitenta mil reais). O valor da aquisição vem sendo amortizado de acordo com a Resolução Normativa nº 322 de 27de março de 2013, e aquisição de Software, conforme abaixo apresentado:

Descrição	Saldo em 31/12/19	Adições	Baixas/Transferências	Saldo em 31/12/18
Aquisição de Carteira de Plano de Assist Saúde	2.880.000,00			2.880.000,00
Sistema de Computação	112.059,99	106.050,00		6.009,99
(-) Amortização da Aquisição da Carteira do Plano	(2.880.000,00)			(2.880.000,00)
(-) Amortização do Sistema de Computação	(20.357,02)		17.978,24	(2.378,78)
Licença de Ramal IP Ison	1.350,00			1.350,00
(-) Amortização de Licença de Ramal IP Ison	(675,00)		292,50	(382,50)
SALDO FINAL IMOBILIZADO	92.377,97	106.050,00	17.978,24	4.598,71

k) Provisões Técnicas de Operações de Assistência

Corresponde às Provisões Técnicas exigidas pelo Órgão Regulador ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja contabilização está atualizada pela regulamentação vigente, as quais necessitar ser suportadas por Ativos Garantidores Vinculados à ANS, quando aplicável, e lastreadas por outras aplicações não vinculadas, de acordo com a Resolução Normativa RN_393 de 09/12/15.

k.1) Provisão de Prêmios Contraprestações Não Ganha - PPCNG

Dentro do subgrupo no montante de R\$ 4.386.457,27 (Quatro milhões trezentos e oitenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte e sete centavos) é contabilizada a cobertura de risco do usuário que pertence ao mês seguinte, o qual já foi faturado pela operadora em 2019, de acordo com a Resolução Normativa RN 418 DE 26/12/2016.

Descrição	Saldo em 31/12/19	Saldo em 31/12/18
PROVISÃO DE PRÊMIO/CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA		
Provisão Prêmio Não Ganho - PF	3.520.017,85	3.356.431,99
Provisão Prêmio Não Ganho - PJ	423.981,32	1.030.025,28
TOTAL	3.943.999,17	4.386.457,27

k.2) Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar para o SUS

Nessa rubrica refere-se aos atendimentos aos usuários do plano de saúde através da rede hospitalar pública e UPAs. Quando cobrados indevidamente pela Agência Nacional da Saúde são recursos aguardando decisão. Quando realmente são devidos esses atendimentos os avisos de cobranças são pagos pela Associação.

Descrição	Saldo em 31/12/19	Saldo em 31/12/18
PROVISÃO DE EVENTOS/SINISTROS PARA SUS		
Ressarcimento ao SUS- GRU	1.564.820,92	188.821,55
Ressarcimento ao Sul Parcelamento	403.296,54	-
Ressarcimento ao SUS - (Hhc X AB)	1.307.025,69	313.786,93
TOTAL	3.275.143,15	502.608,48

k.3) Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar

Descrição	Saldo em 31/12/19	Saldo em 31/12/18
PROVISÃO DE EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR		
Rede Contratada/Credenciada	2.874.809,27	2.978.961,26
TOTAL	2.874.809,27	2.978.961,26

k.4) Provisão de Eventos/ Sinistros Ocorrido e Não Avisados

Estão constituídos em conformidade com a Resolução RN 393 da ANS, de 09/12/2015, registradas em contas próprias do Passivo, cujo montante no valor de R\$ 5.010.089,49 (cinco milhões e dez mil, oitenta e nove reais e quarenta e nove centavos) refere-se a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) a qual é calculada através de Nota Técnica Atuarial. A Associação possui aplicações financeiras efetivamente vinculadas à ANS para garantia dessa provisão no valor corrigido de R\$ 13.766.122,85 (treze milhões, sete-centos e sessenta e seis mil, cento e vinte e dois reais e oitenta e cinco centavos), apresentando uma suficiência de R\$ 2.187.691,63 (dois milhões, cento e oitenta e sete mil, seiscentos e noventa e um reais, sessenta e três centavos).

I) Débitos de Operações de Assistência à Saúde

O valor de R\$ 1.240.839,23 (Um milhão, duzentos e quarenta mil, oitocentos e trinta e nove reais e vinte e três centavos) registrado no subgrupo de Receita Antecipada refere-se a recebimentos de usuários antes do período de cobertura do risco, de acordo com a Resolução Normativa RN 418 DE 26/12/2016.

Descrição	Saldo em 31/12/19	Saldo em 31/12/18
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
Contraprestação Pecuniária/Prêmios - PF	1.310.369,79	1.130.199,17
Contraprestação Pecuniária/Prêmios - PJ	134.477,59	110.640,06
SUB TOTAL	1.444.847,38	1.240.839,23
OUTROS DÉBITOS DE OPER.COM PLANOS DE ASSIST À SAÚDE		
Medicar Emergências Médicas Ltda	22.616,50	23.032,34
SUB TOTAL	22.616,50	23.032,34
TOTAL	1.467.463,88	1.263.871,57

m) Tributos e Contribuições a Recolher

Corresponde aos valores provisionados de FGTS, PIS folha de pagamento e retenções de impostos e contribuições de prestadores pessoa física e jurídica.

Em 31 de dezembro de 2019, os Tributos e Contribuições a Recolher estavam assim constituídos:

Descrição	Saldo em 31/12/19	Saldo em 31/12/18
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER		
ISS A Recolher	11.658,80	22.872,17
Contribuições Previdenciárias A Recolher	10.224,09	7.033,88
FGTS A Recolher	3.758,52	1.973,94
PIS folha de pagamento	805,28	287,95
Imposto De Renda Retido Na Fonte -De Funcioná	4.445,47	2.890,46
Imposto De Renda Retido Na Fonte - De Terceiros	45.007,70	16.511,97
Imposto Sobre Serviços Retido Na Fonte	-	85,00
Contribuições Previdenciárias Retidas De Terceiros	10.224,09	148,75
Contribuições Sociais da Lei 10833	133.392,76	48.165,50
TOTAL	219.516,71	99.969,62

n) Débitos Diversos

As obrigações com pessoal são oriundas da folha de pagamento de salários de dezembro de 2019 e das provisões acumuladas de férias e encargos sobre férias.

Descrição	Saldo em 31/12/19	Saldo em 31/12/18
DÉBITOS DIVERSOS		
Salários A Pagar	20.034,08	14.941,75
Provisão Para Férias A Pagar	38.230,43	26.156,25
Provisão Para 13º Salário A Pagar	-	9.894,71
Fornecedores	207.374,40	57.240,88
Outros Débitos a Pagar	9.055,65	14.502,60
TOTAL	274.694,56	122.736,19

o) Passivos Contingentes:

A Entidade não constatou a necessidade do reconhecimento, da mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas que são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC T 19.7, aprovado pela Resolução CFC 1.180/09 e CPC 25, uma vez que não há processos em andamento e nem tampouco constitui advogados para essa finalidade.

De acordo com os assessores jurídicos, a Entidade não terá processos com resultado Provável de perda em 2019. Tendo, portanto, algumas ações com resultado Possível de perda, as quais estão abaixo relacionadas:

Processo	Autor	Valor
1027038-48.2016.8.26.0506	MAYRA GABRIELLA DOMINGUES	45.840,23
1002615-08.2017.8.26.0597	FERNANDA NUNES MOTEIRO DOS SANTOS	102.542,29
0028895-64.2007.8.26.0506	FUNDACAO EDUCANDARIO CEL QUITO JUNQUEIRA	17.341,83
1000660-50.2019.8.26.0506	GLEISSE VENANCIO SILVA SANTOS	10.468,01
1015703-27.2019.8.26.0506	ELZA FALCONE ESTEVES	1.023,38
1024249-71.2019.8.26.0506	UBIRATAN RODRIGUES	81.739,31
1008851-44.2019.8.26.0196	GUILHERME FERRAZ PEREIRA	10.295,17
1037699-81.2019.8.26.0506	SANDRA CRISTIANE DA VEIGA ENDO	102.000,72
1001666-31.2019.8.26.0300	CELIA SCHIRLE FIORAVANTE DE MOURA	11.872,27

p) Patrimônio Social

O Patrimônio Social engloba todos os “Superávits e Déficits”, desde a fundação da Entidade, inclusive o resultado do exercício de 2019, e está composto como segue: Os resultados dos exercícios anteriores a 2019, foram reclassificados e transferidos para o Fundo de reserva.

Descrição	Saldo em 31/12/19	Saldo em 31/12/18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio Social	13.695.676,60	960.000,00
Reservas Estatutárias	1.665.000,00	1.665.000,00
Superávits Acumulados	507.424,69	12.735.676,60
TOTAL	15.868.101,29	15.360.676,60

q) Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

Nos exercícios de 2019 e 2018 a Entidade não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente (DRA). Assim, não está apresentando o quadro das demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2019 e 2018”.

4) Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS – nº 41.794-7

A Associação da Santa Casa de Saúde de Ribeirão Preto busca atender a todas as Normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS no que diz respeito às operações de seus Planos Privados de Assistência à Saúde.

a) PMA – Patrimônio Mínimo Ajustado:

O patrimônio mínimo ajustado – PMA, calculado ao final do exercício em conformidade com a Resolução Normativa – RN nº 209/2009, artigo 3º, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS está demonstrado a seguir:

Descrição	2019	2018
Capital base Atualizado pela ANS, em Julho/18 e 17	8.789.791,63	8.503.232,69
Fator variável K	4,35%	4,35%
PMA exigido RN 209/2009	382.355,94	369.890,62
Patrimônio Social Consolidado	15.868.101,29	15.360.676,60
Ajustes por efeitos econômicos(art 22, 1 da RN 209/2009)	(92.377,97)	(4.598,71)
PMA apurado	15.775.723,32	15.356.077,89
Suficiência do PMA	15.393.367,38	14.986.187,27

Margem de Solvência

MARGEM DE SOLVÊNCIA NA DATA BASE

Suficiência da Margem de Solvência

b) Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

Em conformidade com a NBC T 3.8, demonstramos a seguir a conciliação entre o Déficit líquido do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

Conciliação da Demonstração do Fluxo de Caixa	2019	2018
Déficit/Superávit do Exercício	507.425	886.131
Ajustes:	-	-
Depreciação	70.239	23.598
Amortização de Software/Beneficioria	18.271	1.002
Provisões para Perda Sobre Crédito	1.488.232	-
(Aumento) diminuição em ativos operacionais	(8.725.493)	(1.500.304)
Aplicações	(4.859.252)	(481.474)
Contraprestações Pecuniária	(1.009.458)	(740.447)
Créditos/Tributários	(236.096)	(276.125)
Bens e Títulos a Receber	(2.620.686)	4.163
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	5.282.030	4.905.755
Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar	3.416.881	4.555.532
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	203.592	150.338
Tributos e Encargos Sociais	119.547	74.299

Débitos Diversos	151.958	80.281
Exigível a Longo Prazo - Provisões para Ações	1.390.051	45.305
Caixa Líquido das atividades operacionais	(1.359.296)	4.316.182

r) Eventos Subsequentes:

“Diante do atual cenário econômico a nível nacional e internacional em função da “pandemia” do COVID-19 (CORONAVIRUS), certamente há uma incerteza que teremos que lidar em 2020 para as adequações necessárias que impactarão muito no segmento da saúde. Nesse sentido, diversos riscos e incertezas estarão expostas, incluindo-se eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e / ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como, por exemplo, recuperabilidade de ativos, mensuração do valor justo, provisões e contingências ativas e passivas, reconhecimento de receita e provisões para perda esperada. Sobre esse assunto os Gestores da Entidade não possuem parâmetros ou dados para a mensuração dos impactos presentes ou futuros decorrentes dessa pandemia”

Ribeirão Preto – SP, 31 de dezembro de 2019.

AMAURI ELIAS CALIL – DIRETOR EXECUTIVO

CPF: 549.365.608-63

JÚLIO CESAR BACHI JARDIM

CONTADOR CRC 1SP165217/ O-O

Relatório de Administração – Exercício 2019

Item A) Política de Destinação de Lucros e Superávits

A Operadora Associação da Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto atua com um critério bastante claro sobre a destinação dos seus resultados operacionais, sendo:

- O constante investimento na capacitação de seus profissionais;
- Otimização de sua estrutura operacional de atendimento ao beneficiário;
- Reinvestimento em sua principal parceira, Sociedade Beneficente Hospitalar de Ribeirão Preto;

Dessa forma se faz possível o crescimento sólido de uma entidade que busca manter os princípios de qualidade, ética e humanização no atendimento ao próximo, conforme especificado em nossa visão, missão e valores.

Item B) Principais Fatores Internos e Externos com Impacto na Performance:

O ano de 2019, assim como 2018, foi marcado por grandes desafios, não só para a operadora, mas para todas as empresas do segmento da saúde suplementar no Brasil.

A operadora manteve o foco da gestão na sustentabilidade. O controle da sinistralidade se mostra cada vez mais difícil durante o período de recuperação pós crise econômica nacional, pois há uma grande dificuldade na captação de recursos, através de reajustes e novas vendas, somado ao constante crescimento dos custos, impulsionado pelas novas tecnologias, novas coberturas, reajuste de prestadores de serviços, dentre outros fatores. Para lograr êxito a operadora tem melhorado seu sistema de gestão, implementando indicadores que auxiliam na tomada de decisão, mantendo a qualidade dos serviços e acesso.

Assim como em 2018, houve uma melhora significativa na qualidade dos serviços oferecidos aos nossos beneficiários, durante todo o ano de 2019, a operadora esteve no “status” O (zero) do monitoramento assistencial. O referido indicador ratifica a preocupação da operadora na qualidade da prestação de serviços aos seus beneficiários. Nesse contexto, desenvolvemos o projeto Medicina Preventiva, que visa ações de promoção e prevenção à saúde. Em 2018, foram lançados dois projetos:

- Saúde: programa voltado à 3ª idade, para acompanhamento dos beneficiários acima de 59 anos. O objetivo é a contenção da sinistralidade desse grupo, visto que nossa carteira está polarizada com 26% dos beneficiários nessa classe. O programa vem sendo um sucesso desde sua implantação, com a pesquisa de satisfação de beneficiários em 99,9%;
- Gestante: programa voltado à população gestante, o qual visa a educação e informação das beneficiárias e cônjuges sobre a gestação, diminuindo a sinistralidade com relação à consultas e atendimentos em nosso pronto atendimento em 5,7%. Em 2020, implantaremos o terceiro programa, com relação aos beneficiários que se encontram obesos, visando acompanhamento multidisciplinar para esta população, de acordo com a DUT (dietetriz de utilização terapêutica) preconizada na ANS.

Também focar-se-á na estratégia de Atenção Primária à Saúde, apostando na contratação de médicos da família como forma de direcionamento para especialistas, diminuindo o uso de nosso pronto atendimento em casos de baixa complexidade. Estima-se que 64% dos atendimentos em nosso Pronto Atendimento sejam de baixa complexidade, ou seja, conseguiremos otimizar a prestação de serviços assistenciais.

Em 2019, mudamos a perspectiva para a utilização de uma ferramenta de gestão chamada Balanced Scorecard (BSC), o qual segue 4 macro perspectivas:

Perspectiva de Aprendizagem e Conhecimento:

- Realização de curso de capacitação em liderança e relacionamento interpessoal para todos os colaboradores
- Capacitação foi realizada durante todo o ano de 2019, com profissionais consultores em cada segmento da Operadora. Pesquisa de Satisfação dos colaboradores: 97% aprovaram os conteúdos e as palestras;
- Realização de curso de capacitação em processos técnicos de regulação da ANS por setores;

- A liderança participou de alguns cursos durante o ano todo, trazendo novidades e otimizando os setores da Operadora;
- Redefinição de Missão, Visão e Valores da Operadora;
- Otimização de processos gerenciais via ERP;
- Alinhamento da estratégia de crescimento;
- Tivemos um crescimento importante no ano de 2019 com relação ao ano de 2018: nossa carteira de beneficiários cresceu 5,20%, de 26428 para 27802 beneficiários ativos;

Perspectiva Interna

- Redefinição de processos gerenciais e operacionais;
- Conclusão em Dezembro de 2020 (redefiniremos após a implantação do novo sistema);
- Redefinição de Organograma Institucional;
- Redefinido em Março de 2019;
- Desenvolvimento de Novos Produtos;
- Plano Odontológico (2020)
- Eventos comunitários ;
- 07 eventos foram realizados em 2019

Perspectiva do Cliente

- Redefinição de NTA (nota técnica atuarial);
- Atualizada na data vigente;
- Agregação de valor aos produtos;
- Reposicionamento da marca realizado durante o ano inteiro;

Perspectiva Financeira

- Crescimento de 5,2% na carteira de beneficiários entre o biênio 18/19;
- Aumento de 9,77% da receita operacional entre 2018 e 2019;
- Aumento de 22,43% em despesas assistenciais em 2019, ante 11,8% em 2018
- Aqui, ressalta-se um movimento conjunto entre Operadora de Saúde e Hospitalar, no intuito de colocar o faturamento hospitalar do convênio em dia para que começássemos o ano de 2020 sem contas atrasadas. Ficou constatado que, nos anos anteriores, a ocorrência de faturamento hospitalar do convênio Santa Casa Saúde ficava atrasado com média de 4 meses, o que impactava na operação e consequente aumento do provisionamento de eventos ocorridos e não avisados (PEONA). Com essa estratégia, tiraremos aproximadamente R\$ 6.000.000,00 do fundo garantidor vinculado ao PEONA e faremos a aplicação em investimentos mais rentáveis.
- Taxa de sinistralidade: 77,26% (média anual)

Item C) Perspectivas e Planos da Administração:

Estratégia de Crescimento e Expansão: Em dezembro de 2019 a operadora finalizou o processo reestruturação do Departamento Comercial. A estratégia é priorizar vendas com equipe interna, com foco na qualidade e fidelização do cliente. Em 2020 esperamos obter um crescimento de 5% no total da carteira (meta: 30000 vidas).

Foi realizado o planejamento estratégico comercial e de marketing, com o intuito de realizar ações mais efetivas em busca de contratos com maior quantidade de usuários por contrato (aumentar proporção P1/P1). Isso mostrará uma melhor perspectiva de adimplência dos contratos.

Também, buscando equilíbrio econômico-financeiro, melhoramos os critérios de avaliação dos nossos contratos de planos com Pessoa Jurídica, realizando negociações em contratos deficitários, seja propondo migração de produto, reajustando ou rescindindo. Também focaremos na construção de uma nova sede administrativa da Operadora, para maior comodidade e qualidade de atendimento de nossos beneficiários, bem como parte do reposicionamento estratégico da Operadora.

Todos os projetos desenvolvidos e executados na operadora tem como premissa: as normativas da ANS - Agência Nacional de Saúde suplementar e a qualidade dos serviços prestados aos beneficiários.

Gerenciamento da Sinistralidade: Outro ponto de grande impacto e que deverá ser continuado para o próximo exercício é a estruturação do setor de Credenciamento, que faz um monitoramento constante da capacidade da rede. A Associação ainda investe na contratação de novos profissionais médicos e serviços de diagnóstico, visando melhor atendimento através de profissionais capacitados e disponibilidade de agenda, além de melhores condições de honorários.

Nesse contexto, também explicitamos o Núcleo de Gestão de Sinistros, com o intuito de trabalhar proativamente no âmbito da sinistralidade da carteira, atuando nas esferas assistenciais (exames/consultas autogerados, análise da produção médica, revisão de valores de OPME’s etc.), operacionais (ranqueamento e trabalho da medicina preventiva com beneficiários com alto grau de utilização) e de auditoria, na criação de protocolos terapêuticos para orientar aos prestadores assistenciais.

Várias alterações foram requisitadas em nossos Sistemas de Gestão, visando maior controle no avanço dos custos, dando-nos oportunidade de estudarmos novos modelos de parceria junto aos nossos credenciados.

Processos Gerenciais: buscando melhor aproveitamento dos recursos, a operadora está revisando e reescrevendo todos seus processos. Haverá uma mudança no contexto tecnológico, o que implicará em processos mais otimizados e rastreados, diminuindo, ainda, os custos operacionais. A premissa de ter-se “foco no cliente” guiará a Operadora a melhorar, cada vez mais, a experiência do beneficiário em nossa Operadora.

Serão oferecidos treinamentos para todos os colaboradores, em várias áreas do conhecimento técnico e comportamental. Tal medida busca melhor capacitação da equipe, frente às frequentes demandas.

Durante todo o ano, o objetivo de manter nossa meta de sinistralidade é fruto de um trabalho árduo, com envolvimento de toda equipe e dos diversos parceiros.